

DEPARTAMENTO DE EXPRESÕES Ano letivo 2022/2023

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESENHO A-Ensino Secundário - 10.11.12ºanos

Aprendizagens Essenciais

Considera-se que o currículo do 10º, 11º e 12º ano na variante A do Curso Geral de Artes Visuais, se encontra estruturado e na linha de formação necessária aos profissionais das áreas de artes plásticas, Design e arquitetura, bem como aos profissionais das novas tecnologias. Consideramos, portanto, e citando o programa da disciplina, que: “O desenho não é apenas aptidão de expressão ou área de investigação nos mecanismos de percepção, de figuração, ou de interpretação; é também forma de reagir, é atitude perante o mundo que se pretende atenta, exigente, construtiva e liderante.” Na identificação de competências essenciais da disciplina de Desenho A, procurou-se reconhecer os alicerces necessários para referência, correspondendo à que se julga ser mais conveniente, embora tal não obste a que cada professor faça a sua gestão de modo diverso, em função do contexto e da sua experiência. A aprendizagem do Desenho, fator fundamental do percurso artístico dos alunos, tendo por referência o Programa em vigor, nomeadamente os três domínios que o compõem: **Percepção visual, Expressão gráfica e Comunicação visual**. Tais competências, contudo, não surgem dissociadas da componente curricular do curso de Artes Visuais e respetivas disciplinas de formação específica (como por exemplo, Geometria Descritiva, Oficina de Artes e História da Cultura e das Artes) que, de forma muito relevante, contribuem para consolidar a formação do aluno ao longo dos três anos do Ensino Secundário.

Deve ser atribuída uma ênfase particular ao desenvolvimento de atividades de índole prática/ formativa que proporcionem o aprofundamento de competências dos alunos através da metodologia variadas, no sentido de gradualmente desenvolver as áreas de competências prevista no PA.

As Aprendizagens Essenciais para a disciplina de Desenho A, estão estruturadas por Domínios, comuns às disciplinas da Educação Artística, designadamente: **Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação**. Estes Domínios, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes.

DOMÍNIOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS 10, 11º 12º ANOS		APRENDIZAGENS ESSENCIAIS ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>Reconhecer os diferentes contextos que experiência como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem; Reconhecer o Desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas; Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas; Estabelecer relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica (forma, cor, espaço e volume, movimento e tempo); Respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.</p>	1 Linguagens e texto	<p>“Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.”</p> <p>“Conhecer, explorar e dominar as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento.”</p> <p>“Confrontar de forma sistemática os alunos com diferentes obras e exemplos visuais, com incidência especial nos autores portugueses, fornecendo desse modo meios para a compreensão visual e plástica das questões e da diversidade da sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual.”</p> <p>Ao longo dos 3 anos de aprendizagem da disciplina de Desenho A, os alunos de Artes Visuais desenvolvem as suas capacidades de utilização da linguagem plástica artística não só ao nível técnico, mas também conceptual. A realização de exercícios de ilustração permite uma ligação entre a linguagem literária e a linguagem gráfica, estabelecendo conexões conceptuais que estimulam a criatividade e a produção de novas interpretações. O mesmo se aplica à música, às tecnologias e às ciências</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares;
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, espaço e volume, movimento e tempo, plano, valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, etc.) para a análise e produção de imagens e situações sugeridas e/ ou inventadas; Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual; Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiência (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros); Interpretar a informação visual e de construir novos dados a partir do que vê; Desenvolver o sentido crítico, face à massificação de imagens</p>	2. Informação e comunicação	<p>“Fomentar a recolha de informação através da rede www, sem deixar de alertar quanto à qualidade e credibilidade dos conteúdos e salvaguardando os procedimentos de citação e de direito de autor.”</p> <p>“A capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado.”</p> <p>No desenvolvimento de um projeto de Desenho A, por exemplo, um produto de design, a metodologia projetual implica, desde a origem do design, diferentes fases como: recolha de informação, análise, elaboração de estudos, criação de protótipos, testes e apresentação. Todo este processo mostra como a informação recolhida pode ser transformada em conhecimento. A comunicação através de desenhos técnicos permite que seja adequada e segura, reduzindo a margem para diferentes interpretações.</p>	<p>-Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; <p>-Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contraargumentos, rebater

	produzidas pela sociedade; Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público.	3. Raciocínio e resolução de problemas	<p>“Combinar atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva</p> <p>“Combinar atividades que permitam a obtenção rápida de resultados com atividades de projeto que envolvam planificação e faseamento do trabalho.” O planeamento de qualquer projeto desenvolvido em Desenho implica sempre um despertar do raciocínio para um processo lógico de trabalho, faseado, que permita a gestão do tempo do aluno entre as várias disciplinas e a tomada de decisões para encontrar uma solução que lhe permita chegar a um resultado final.</p>	os contra-argumentos); - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>Experimentar suportes diversos e de explorar as características específicas e as possibilidades expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, aguada, têmpera e aparos, entre outros); Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, graduação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e graduação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação); Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas (desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, esquisso e esboço, entre outros); Producir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras); Compreender as potencialidades expressivas dos meios digitais e de explorar software de edição de imagem e vetorial, em articulação com hardware específico; Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os</p>	4. Pensamento crítico e pensamento criativo 5.Relacionamento interpessoal	<p>“O desenho não é apenas aptidão de expressão ou área de investigação nos mecanismos de percepção, de figuração, ou de interpretação; é também forma de reagir, é atitude perante o mundo que se pretende atenta, exigente, construtiva e liderante.”</p> <p>“Na aula de desenho são propostos modos de olhar o mundo capazes de perscrutar as suas aparências e estereótipos. Aqui, como no resto, o papel do professor caracteriza-se pela ação insubstituível, quer nalguma estruturação por «ambiente e contágio» do pensamento e do agir comunicativo, quer pelo que se explora a nível curricular e programático, quer ainda pela ação como criador/autor, gerando ambiente oficial que se pode caracterizar dentro do chamado «currículo oculto» no melhor dos seus sentidos; e, ainda, evitando inibir potencialidades («currículo omissos ou nulos»).”</p> <p>Embora na disciplina de Desenho A, o desenvolvimento da técnica de desenho seja talvez uma das áreas mais fácil de adquirir, o estímulo para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo é o grande desafio da disciplina. Prever e avaliar o impacto das suas decisões artísticas; pensar em profundidade, de modo abrangente ou particular; defender as opções tomadas, são os grandes desafios que se colocam ao aluno.</p> <p>“Marca ontologicamente o jovem estudante no sentido em que concorre para que este venha a ser um profissional responsabilizado perante a mais-valia com que a proposta gráfica enriquece a dinâmica social; se torne mais capaz de ver criticamente e de intervir, na interação cultural. Disciplina motivadora, é motriz quanto à capitalização das novas gerações: área de acolhimento onde a maturação bio-psico-social se processa com oportunidade, sem oprimir ou ultrapassar as</p>	<p>-Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;</p> <p>-Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;</p> <p>-Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas.</p> <p>-Promover estratégias que envolvam por</p>

	<p>elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações (forma, cor, espaço e volume, movimento e tempo, plano, valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros); Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais; Aplicar processos de síntese e de transformação/composição (sobreposição, simplificação, repetição, etc.), explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos como o movimento, cadência e sequência, entre outros.</p>	<p>6. Autonomia e desenvolvimento pessoal</p> <p>7. Bem-estar saúde e ambiente</p> <p>8. Sensibilidade e estética e artística</p>	<p>complexidades crescentes e em conflito que caracterizam a sociedade.”</p> <p>A aula de desenho é, geralmente, semelhante a uma oficina de trabalho colaborativo, onde técnicas aprendidas são partilhadas entre pares, grupos são criados para participar em concursos nacionais, situações de tensão de opinião são transformadas em oportunidades criativas.</p> <p>“A exploração proposta para o ensino secundário é o complemento dos anos anteriores em que a «educação através da arte» foi posta em prática, no seguimento do que apontaram e puseram na ordem do dia diferentes autores.” “Utilizar fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia.” “Procurar um clima letivo positivo e motivante através do comentário atento, de reforço, aos desenvolvimentos sucessivos do aluno, potenciando-os.” A opção de um aluno pela via artística permite-lhe não só abrir a possibilidade de consolidar e aprofundar conhecimentos específicos do seu interesse, mas também a aquisição de novas competências técnicas, de estratégias de pensamento e de processos de trabalho, numa lógica que lhe garante o crescimento da sua autonomia face aos desafios colocados.</p> <p>“Ao nível do ensino secundário, o desenho está na linha de formação comum aos profissionais das áreas de artes plásticas, design e arquitetura.” No desenvolvimento dos projetos artísticos, é importante salientar o papel que o design terá na desmaterialização do mundo. Se, desde a Revolução Industrial, a produção em série “encheu” o mundo de objetos, sobretudo a partir do séc. XX, o desafio para o designer do séc. XXI é como reduzir o número de objetos no mundo, dando melhores respostas às necessidades do ser humano. São cada vez mais vencedores os projetos artísticos com uma consciência de responsabilidade ambiental e social, prevendo a utilização de materiais com diferentes fases de vida, além dos recicláveis e reutilizáveis. O pensamento profundo no desenho de sistemas que procurem hábitos quotidianos mais saudáveis (designados por design de sistemas), onde a relação do ser humano e o ambiente possa ter um futuro mais sustentável, é um dos desafios, também da Arte, para o séc. XXI.</p> <p>“Desenvolver a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência.” “Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos.” “Desenvolver</p>	<p>parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; <p>- Promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar;</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; <p>-Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado; <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou
--	---	---	--	--

		<p>9. Saber científico técnico e tecnológico</p> <p>10. Consciência e domínio do corpo</p>	<p>a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.” O desenvolvimento de uma sensibilidade estética e artística demora tempo. É preciso educar o olhar para a diferença, integrando-a sem ideias prévias, apropriando-se dela para a trabalhar como sua. A cultura visual envolvente ao aluno pode e deve exigir um olhar atento para o desenvolvimento de projetos e trabalhos artísticos na disciplina de Desenho A, ao longo dos 3 anos do Secundário, relacionando-os com diferentes períodos artísticos</p> <p>“Ao nível do ensino secundário, o desenho está na linha de formação comum aos profissionais das áreas de artes plásticas, design e arquitetura, ou ainda da área nova das interfaces virtuais, novas tecnologias, internet, e edição de conteúdos multimédia.” “Cabe aqui o estudo de suportes, normalizações, instrumentos, meios de registo, alfabetos do traço e da mancha, convenções matérias e todos os restantes recursos do desenho, incluindo a infografia.” “A utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho.” Na conceção do seu trabalho, o aluno é convidado a explorar um vasto conjunto de saberes sobre diferentes técnicas físicas ou digitais. Trabalhando em projetos em áreas tão diversas como as artes plásticas, o design e a arquitetura, desenvolve esses conhecimentos técnicos com vista a uma autonomia de utilização que lhe permita descobrir um estilo próprio.</p> <p>“Estudo do corpo humano (introdução à anatomia e cânones). Estudo da cabeça humana.” A consciência e domínio do corpo em Desenho A, representa uma abordagem gráfica que procura um registo rigoroso ao nível das proporções, numa primeira fase, para depois o representar de um modo mais plástico e diferenciado. As referências de diferentes períodos históricos com obras de corpo inteiro, retratos e autorretratos, são fundamentais neste processo de aceitação e tomada de consciência da beleza do corpo humano.</p>	<p>abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor,</p> <p>Reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo; Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: - colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo); Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe foi pedido; - organizar e realizar autonomamente tarefas; - assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; - a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu; Promover estratégias que induzem: - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;</p>
--	--	--	---	--

Descritores do perfil do aluno	Ações estratégicas
<p>1.Linguagens e texto 2. Informação e comunicação 3. Raciocínio e resolução de problemas 4. Pensamento crítico e pensamento criativo 5.Relacionamento interpessoal 6. Autonomia e desenvolvimento pessoal 7. Bem-estar saúde e ambiente 8. Sensibilidade estética e artística 9. Saber científico técnico e tecnológico 10. Consciência e domínio do corpo</p>	<p>1-Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica 2-A capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspectos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado. 3-Combinar atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva. Combinar atividades que permitam a obtenção rápida de resultados com atividades de projeto que envolvam planificação e faseamento do trabalho. 4- Na aula de desenho são propostos modos de olhar o mundo capazes de perscrutar as suas aparências e estereótipos. «ambiente e contágio» do pensamento e do agir comunicativo, quer pelo que se explora a nível curricular e programático, quer ainda pela ação como criador/autor, gerando ambiente oficial que se pode caracterizar dentro do chamado «currículo oculto» no melhor dos seus sentidos; e, ainda, evitando inibir potencialidades 5- Profissional responsabilizado perante a mais-valia com que a proposta gráfica enriquece a dinâmica social; se torne mais capaz de ver criticamente e de intervir, na interação cultural. Disciplina motivadora. 6-Utilizar fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia. Procurar um clima letivo positivo e motivante através do comentário atento, de reforço, aos desenvolvimentos sucessivos do aluno, potenciando-os. 7- Desenvolver projetos artísticos com uma consciência de responsabilidade ambiental e social, prevendo a utilização de materiais com diferentes fases de vida, além dos recicláveis e reutilizáveis. 8-Desenvolver a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolver a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes. 9- Utilizar novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho. 10- A consciência e domínio do corpo em Desenho A representa uma abordagem gráfica que procura um registo rigoroso ao nível das proporções.</p>

Classificação	Descritores 10ºano
20	O aluno domina os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica. É conhecedor, sabedor, explora e domina as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento. Reconhece, analisa e regista graficamente os diferentes contextos que experiencia como as situações que o/a envolvem; Reconhece o Desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas; Assim como a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica para a análise e produção de imagens e situações sugeridas e/ ou inventadas, é criativo e crítico. Experimenta suportes diversos e explora as características específicas e as possibilidades expressivas de diferentes materiais. Utiliza diferentes modos de registo: traço, mancha e técnica mista. É organizado, questionador, respeitador da diferença do outro.
19	O aluno domina os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica. É conhecedor, explora e domina as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento. Reconhece, analisa e regista graficamente os diferentes contextos que experiencia como as situações que o/a envolvem; Reconhece o Desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas; Assim como a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica para a análise e produção de imagens e situações sugeridas e/ ou inventadas, é criativo. Experimenta suportes diversos e explora as características específicas e as possibilidades expressivas de diferentes materiais. Utiliza diferentes modos de registo: traço, mancha e técnica mista. É organizado, questionador, respeitador da diferença do outro
18	O aluno domina os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica. É conhecedor, explora e domina as potencialidades do desenho no âmbito do projeto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento. Reconhece, analisa e regista graficamente os diferentes contextos que experiencia como as situações que o/a envolvem; Reconhece o Desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas; Assim como a importância dos elementos estruturais da linguagem

	do outro.
7	O aluno reconhece e regista graficamente alguns contextos que experiencia; Nem sempre reconhece o Desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas, assim como elementos estruturais da linguagem plástica para a análise e produção de imagens. Experimenta alguns suportes e explora as características específicas e as possibilidades expressivas de materiais. Utiliza alguns modos de registo. É respeitador da diferença do outro.

Classificação	Descritores 11ºano
20	O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas; Estabelecer relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual; Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado. Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos.Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia. Procura um clima letivo positivo e motivante através do comentário atento, de reforço, aos desenvolvimentos sucessivos do aluno, potenciando-os.
19	O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado. Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos.Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia
18	O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado. Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos.
17	O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado. Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência.
16	O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado
15	O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade.

	<p>Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspetos de ordem simbólica.</p>
14	<p>O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens.</p>
13	<p>O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura e a interpretação de desenhos e imagens.</p>
12	<p>O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem capacidade de leitura de desenhos e imagens.</p>
11	<p>O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas. Estabelece relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis. Tem alguma capacidade de leitura de desenhos e imagens.</p>
10	<p>O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas; Estabelecer relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual; Utiliza argumentos fundamentados na análise da realidade. Reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz registos gráficos de acordo com diferentes variáveis</p>
9	<p>O aluno Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas; Estabelece algumas relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Justifica algumas vezes o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual; Utiliza alguns argumentos com alguma fundamentação na análise da realidade. Não reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz alguns registos gráficos de acordo com diferentes variáveis</p>
8	<p>O aluno algumas vezes Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas; Estabelece algumas relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Não justificao processo de conceção dos seus trabalhos, poucas vezes utiliza os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual; Utiliza alguns argumentos com pouca fundamentação na análise da realidade. Não reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz alguns registos gráficos de acordo com diferentes variáveis</p>
7	<p>O aluno raramente Identifica diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, e muito poucas vezes o faz através de uma visão diacrónica do Desenho e de outras manifestações artísticas; Estabelece algumas relações entre os diferentes domínios da linguagem plástica. Não justificao processo de conceção dos seus trabalhos e raramente utiliza os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual; Não utiliza argumentos e fundamentação na análise da realidade. Não reconhece desenhos de observação, de memória e de criação em contextos distintos e de os explorar de diferentes formas. Produz alguns registos gráficos de acordo com diferentes variáveis</p>

Classificação	Descriptores 12º ano
20	<p>O aluno respeita diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. Interpreta a informação visual e constrói novos dados a partir do que vê; Desenvolve o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade; Adequa as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público. Compreende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações. Explora intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realiza, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço nos sistemas de representação convencionais; Aplica processos de síntese e de transformação/composição explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos dediferentes obras e exemplos visuais, fornecendo desse modo meios de diversidade na sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual. Utiliza novas tecnologias e aplica-as às tarefas e processos do desenho.Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia. Procura um clima letivo positivo e motivante através do comentário atento, aos desenvolvimentos sucessivos das suas aptidões.</p>
19	<p>O aluno respeita diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. Interpreta a informação visual e constrói novos dados a partir do que vê; Desenvolve o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade; Adequa as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público. Compreende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações. Explora intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realiza, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço nos sistemas de representação convencionais; Aplica processos de síntese e de transformação/composição explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos. Utiliza meios diversificados na sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual. Utiliza d novas tecnologias e aplica-as às tarefas e processos do desenho.Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia.</p>
18	<p>O aluno respeita diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. Interpreta a informação visual e constrói novos dados a partir do que vê; Desenvolve o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade; Adequa as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público. Compreende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações. Explora intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realiza, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço nos sistemas de representação convencionais; Aplica processos de síntese e de transformação/composição explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos. Utiliza meios diversificados na sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual. Utiliza d novas tecnologias e aplica-as às tarefas e processos do desenho.Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes..Utiliza fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia.</p>
17	<p>O aluno respeita diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. Interpreta a informação visual e constrói novos dados a partir do que vê; Desenvolve o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade; Adequa as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público. Compreende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações. Explora intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realiza, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço nos sistemas de representação convencionais; Aplica processos de síntese e de transformação/composição explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos. Utiliza meios diversificados na sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual. Utiliza d novas tecnologias e aplica-as às tarefas e processos do desenho.Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos</p>
16	<p>O aluno respeita diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. Interpreta a informação visual e constrói novos dados a partir do que vê; Desenvolve o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade; Adequa as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público. Compreende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações. Explora intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realiza, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço nos sistemas de representação convencionais; Aplica processos de síntese e de transformação/composição explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos. Utiliza meios diversificados na sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual. Utiliza d novas tecnologias e aplica-as às tarefas e processos do desenho.Desenvolve a sensibilidade estética, formando e aplicando padrões de exigência. Respeita e aprecia modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos. Desenvolve a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho.</p>
15	<p>O aluno respeita diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. Interpreta a informação visual e constrói novos dados a partir do que vê; Desenvolve o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade; Adequa as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público. Compreende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações.</p>

	<p>Raramente comprehende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza alguns estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações.</p> <p>Explora intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realiza, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço nos sistemas de representação convencionais; Aplica processos de síntese e de transformação/composição explorando intencionalmente o potencial expressivo de conceitos. Utiliza meios diversificados na sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual</p>
7	<p>O aluno não respeita diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.</p> <p>Interpreta algumas vezes a informação visual e constrói, às vezes novos dados a partir do que vê.</p> <p>Não desenvolve o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade; Nem sempre adequa as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e ao seu público.</p> <p>Raramente comprehende as potencialidades expressivas dos meios digitais e explora software; Realiza alguns estudos de formas naturais e/ou artificiais, não mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações.</p> <p>Algumas vezes explora intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição; Realiza algumas vezes à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço nos sistemas de representação convencionais; Não aplica processos de síntese e de transformação/composição, assim como não explora intencionalmente o potencial expressivo de conceitos. Não utiliza meios diversificados na sua abordagem, não contribuindo para a construção de uma cultura visual individual</p>

Atualizado em reunião de 2023